

‘Uma questão difícil de resolver’

Bolonha, Itália - Em seu discurso, o reitor da Universidade de Bolonha começou apresentando Fernando Henrique como um intelectual de fama internacional. Em seguida, falou de reforma agrária, informando que o atual Governo distribuiu só no último ano 3 milhões de hectares de terra (na verdade, segundo dados do Incra, foram desapropriados 3.202.472 hectares nos dois anos de Governo FH), beneficiando 100 mil famílias (na verdade, 104.952 famílias no mesmo período). “Obviamente que os chamados sem-terra continuam sendo um problema grave, de tratamento dramático e de difícilíssima solução”, diz o reitor Fabio Roversi-Monaco.

O Presidente fez um discurso (a rigor,

uma aula) acadêmico - citando mais de uma vez o intelectual italiano Norberto Bobbio -, mas repleto de mensagens. Começou dizendo que recebia a mensagem como sociólogo, mas foi o político quem discursou.

Na aula, intitulada “Alguns aspectos da questão da democracia nos dias de hoje”, Fernando Henrique afirmou: “Em muitos casos houve um atraso na representação tradicional (partidos) em compreender e introduzir esse conjunto de reivindicações. Sobretudo introduzi-los com eficácia e coerência”, apontou Fernando Henrique, reclamando do que chamou de “partidarização de reivindicações fragmentárias” e citando como exemplo os verdes. “É uma solução limitada”, disse.